

Atividades de apoio coordenadas por um bom atendimento

A Divisão de Apoio Técnico do HC III é responsável pela coordenação das equipes de Radiologia, Laboratório, Nutrição, Infecção Hospitalar, Serviço Social, Psicologia, Fisioterapia e Farmácia da unidade. Sua função é dar mais agilidade aos procedimentos de diagnóstico e de suporte aos pacientes.

"Trabalhamos para proporcionar um tratamento o mais breve possível, de forma que as pacientes não precisem se deslocar várias vezes até o Hospital", explica Célia Regina de Andrade Costa, que assumiu a chefia da Divisão em janeiro de 2006. A partir da admissão, a paciente passa a ser acompanhada pelas diversas equipes que compõem a Divisão. Entre os serviços desempenhados, está o apoio ao paciente e seus familiares pelo Serviço de Psicologia; o registro das condições familiares e esclarecimento em relação aos direitos pelo Serviço Social; acompanhamento das refeições realizado pelo Serviço de Nutrição; e abordagem pré e pós-operatória pela Fisioterapia. A Divisão de Apoio Técnico estabelece previamente e monitora o fluxo destas atividades para garantir agilidade, bom funcionamento e harmonia entre elas.

De acordo com a chefe da Divisão, o importante é que todos tenham a consciência de que o trabalho de cada um é

fundamental para a qualidade do atendimento. "Não existe um grupo mais importante do que o outro. A atuação em conjunto é o que norteia as nossas ações e, certamente, o que faz com que as necessidades sejam atendidas", explica Célia. Em 2006, a Divisão pretende garantir um fluxo que inclua, em todas as etapas da abordagem multidisciplinar, as pacientes que serão submetidas à quimioterapia antes da realização da cirurgia, chamada de neoadjuvante. Além disso, os resultados dos exames de imagem deverão estar disponíveis num período máximo de quinze dias.

O trabalho em conjunto das várias equipes da Divisão de Apoio Técnico do HC III garante harmonia e agilidade



INCA e Eletrobrás celebram convênio de eficiência energética

No dia 05 de janeiro, foi realizada a solenidade de assinatura do convênio de cooperação técnico-financeira entre o INCA e a Eletrobrás, no auditório do HC II. O acordo beneficiará a unidade por meio da substituição de todos os aparelhos de ar-condicionado de janela e também do sistema de iluminação.

Segundo os técnicos da Eletrobrás, além da troca dos aparelhos e conseqüente otimização do consumo de energia, está prevista uma economia anual de aproximadamente R\$ 131,5 mil para o INCA. O financiamento faz parte do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), destinado à implementação de ações de redução do consumo de energia em prédios públicos.

Em 2006, os projetos de eficiência energética da Eletrobrás serão voltados aos hospitais. Neste contexto, de acordo com o diretor de

Projetos Especiais e Desenvolvimento Tecnológico e Industrial da Eletrobrás, Ruy Castro, o INCA desempenhará um papel importante, pois servirá de modelo para outras instituições.

Ao fim do encontro, o diretor geral do INCA, Luiz Antonio Santini, agradeceu o empenho dos funcionários da COAD para a implantação do projeto e anunciou o início do processo de licitação para a realização das atividades. "Estou muito satisfeito, pois essa parceria evidenciou que, além do reconhecimento do nosso desempenho na Saúde, somos referência também na área de gestão", afirmou Santini.



Luiz Santini e Ruy Castro durante a assinatura do convênio

Capacidade de produção de exames de HLA é quintuplicada

Em dezembro de 2005, o Laboratório de Imunogenética do CEMO/INCA, situado no Hospital dos Servidores do Estado, adquiriu o Luminex, novo aparelho para realização de exames de histocompatibilidade (HLA). O teste identifica características genéticas de doadores de medula óssea em potenciais fundamentais para o transplante.

Os exames eram feitos por meio de biologia molecular e métodos sorológicos não automatizados. A capacidade do laboratório era de até 400 testes por mês. Com o Luminex, passa a ser possível a realização de 2.000 no mesmo período. Esta mudança deve contribuir para o aumento do número de doadores cadastrados no Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME), melhorando as chances de pacientes que necessitam de um transplante. Atualmente, 900 pessoas no Brasil aguardam por um doador compatível.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A.

Agência Fátima nº 3118-6
Conta corrente nº 204.783-7

Ou pelo telefone
0 xx (21) 2157-4600.